



INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO
DE LISBOA

Caracterização da Investigação em Tax Burden

Sofia Patrícia da Silva

Mestrado em Contabilidade

Orientador:

Prof. Doutor Paulo Jorge Varela Lopes Dias, Prof. Auxiliar, ISCTE Business School, Departamento de Contabilidade

outubro, 2021



**BUSINESS
SCHOOL**

Caracterização da Investigação em Tax Burden

Sofia Patrícia da Silva

Mestrado em Contabilidade

Orientador:

Prof. Doutor Paulo Jorge Varela Lopes Dias, Prof. Auxiliar, ISCTE Business School, Departamento de Contabilidade

outubro, 2021

AGRADECIMENTOS

Nesta fase, quero agradecer a todos aqueles que, direta ou indiretamente, estando presentes ou ausentes, contribuíram para a realização e finalização desta dissertação.

Agradeço primeiramente a Deus, por me ter sempre guiado e me ter dado a força e a firmeza necessária para chegar onde cheguei, sem nunca deixar de acreditar em mim e nas minhas capacidades, mostrando-me que tudo o que queremos conseguimos, basta acreditarmos que somos capazes. Agradeço aos meus pais, que me deram a possibilidade e a oportunidade de fazer esta caminhada e que sempre estiveram disponíveis para me ajudar. Agradeço aos meus amigos, aos de sempre e aos que a universidade me deu, que também ficaram para sempre, que me ouviram, me incentivaram e me acompanharam durante toda a trajetória de elaboração desta dissertação.

Por último, mas não menos importante, agradeço ao meu orientador, Professor Doutor Paulo Jorge Dias, primeiro por ter aceitado orientar esta minha dissertação e depois por toda a disponibilidade e sentido prático que me ofereceu durante a sua execução.

O meu mais sincero obrigado a todos!

RESUMO

O estudo que se apresenta visa essencialmente caracterizar a investigação empírica existente sobre o tema *tax burden* (em português, carga fiscal), até ao final do ano de 2020. Mais pormenorizadamente, quer-se analisar aprofundadamente vários artigos científicos publicados sobre esta temática e concluir acerca do perfil dos investigadores. Com este propósito, foram eleitas diversas variáveis, entre elas, o ano de publicação, nomes dos autores, filiação geográfica dos autores, palavras chave relacionadas, tipologia dos artigos, revista onde o artigo foi publicado, artigos mais citados e produtividade dos autores.

Tendo em conta os dados alcançados, os artigos publicados ao longo dos anos tem vindo a aumentar, estando estes distribuídos por vinte e quatro revistas diferentes. Destaca-se que relativamente à investigação sobre o tema principal estão associados outros fenómenos, como *economic growth*, *tax capitalization*, *effective tax rate*, *shadow economy* e *corporate tax burden*, e ainda, a União Europeia, a Malásia e a China. Quanto ao perfil dos investigadores, a maioria apenas contribui para o estudo com um artigo, sendo a autoria do tipo individual a predominante. Averigua-se ainda que neste estudo existem artigos afiliados a quase todos os continentes, com exceção de África, sendo que é no continente asiático, mais concretamente na China, que se encontram afiliados mais autores.

Palavras-Chave: carga fiscal; *VOSviewer*; economia paralela.

ABSTRACT

The present study is essentially aimed at characterizing an existing empirical research on the topic of tax burden, until the end of 2020. In more detail, it wants to analyze in depth several scientific articles published on this subject and talk about the profile of researchers. For this purpose, several variables were chosen, including the year of publication, name of the authors, geographic affiliation of the authors, related keywords, typology of articles, journal where the article was published, most cited articles and authors' productivity.

Taking into account the data achieved, the articles published over the years has been increasing, these data distributed over twenty four different journals. It is noteworthy that, regarding research on the main theme, they are associated with other phenomena, such as economic growth, tax capitalization, effective tax rate, shadow economy and corporate tax burden, as well as the European Union, Malaysia and China. As for the profile of researchers, most only contribute to the study with the article, with individual authorship being predominant. It is also verified that in this study there are articles affiliated to almost all continents, with the exception of Africa, and it is in the Asian continent, more specifically in China, that most authors are known affiliates.

Keywords: tax burden; VOSviewer, shadow economy.

ÍNDICE GERAL

| | |
|--|------|
| RESUMO | iii |
| ABSTRACT | v |
| ÍNDICE GERAL | vii |
| ÍNDICE DE TABELAS | ix |
| ÍNDICE DE GRÁFICOS | xi |
| ÍNDICE DE FIGURAS | xiii |
| 1 INTRODUÇÃO | 1 |
| 1.1 Estrutura da dissertação | 1 |
| 1.2 Objetivos do estudo | 1 |
| 1.3 Justificação da relevância da investigação | 1 |
| 1.4 Metodologia e métodos de investigação adotados | 2 |
| 2 REVISÃO DE LITERATURA | 3 |
| 2.1 Definição de <i>Tax Burden</i> | 3 |
| 2.2 Investigação em <i>Tax Burden</i> | 4 |
| 2.2.1 <i>Tax Burden</i> como variável independente | 7 |
| 2.2.2 <i>Tax Burden</i> como variável dependente | 8 |
| 2.2.3 Outros | 11 |
| 3 METODOLOGIA | 13 |
| 3.1 Métodos de recolha de dados | 13 |
| 3.2 Definição da amostra | 13 |
| 3.3 Definição das variáveis de estudo | 20 |
| 3.3.1 Base de dados – conteúdo dos artigos | 20 |
| 3.3.2 Base de dados – perfil dos investigadores | 21 |
| 3.4 Tratamento dos dados | 21 |
| 4 Resultados | 21 |
| 4.1 Tipologia dos artigos | 21 |

| | | |
|-------|--|----|
| 4.1.1 | Distribuição dos artigos por ano | 21 |
| 4.1.2 | Distribuição dos artigos por revista..... | 22 |
| 4.1.3 | Temas mais investigados | 23 |
| 4.1.4 | Artigos mais citados | 25 |
| 4.2 | Caracterização dos autores | 26 |
| 4.2.1 | Tipo de autoria | 27 |
| 4.2.2 | Produtividade dos autores..... | 27 |
| 4.2.3 | Relação entre autores..... | 28 |
| 4.2.4 | Afiliação geográfica | 29 |
| 5 | CONCLUSÃO..... | 31 |
| 5.1 | Objetivos e Resultados..... | 31 |
| 5.2 | Limitações do estudo | 32 |
| 5.3 | Sugestões para investigações futuras | 32 |
| 6 | BIBLIOGRAFIA | 33 |

ÍNDICE DE TABELAS

| | |
|--|----|
| Tabela 2.1 - Métricas | 5 |
| Tabela 2.2 – Carga fiscal como variável explicativa..... | 8 |
| Tabela 2.3 – Carga fiscal como variável dependente | 9 |
| Tabela 3.1 – Total de artigos elegíveis para a realização do estudo | 14 |
| Tabela 3.2 – Artigos por tipo de investigação..... | 14 |
| Tabela 3.3 – Artigos utilizados no estudo empírico | 16 |
| Tabela 4.1 – Distribuição e evolução dos artigos publicados por revista..... | 23 |
| Tabela 4.2 – Artigos por tipo de autoria | 26 |
| Tabela 4.3 – Número de autores por artigo..... | 27 |
| Tabela 4.4 – Autores mais produtivos | 28 |
| Tabela 4.5 – Distribuição dos autores por país de afiliação | 30 |

ÍNDICE DE GRÁFICOS

| | |
|--|----|
| Gráfico 4.1 – Distribuição e evolução dos artigos publicados por ano | 22 |
| Gráfico 4.2 – Produtividade dos autores..... | 27 |
| Gráfico 4.3 – Distribuição dos autores por continente de afiliação | 29 |

ÍNDICE DE FIGURAS

| | |
|---|----|
| Figura 4.1 – Temas mais investigados..... | 24 |
| Figura 4.2 – Artigos mais citados..... | 25 |
| Figura 4.3 – Relação entre autores | 28 |

1 INTRODUÇÃO

1.1 Estrutura da dissertação

O presente trabalho encontra-se subdividido essencialmente em cinco capítulos. Neste primeiro é feita uma introdução, onde são expostos os objetivos principais do estudo, a justificação para escolha do tema, bem como a metodologia e métodos de investigação empregues.

No capítulo seguinte é feita uma revisão de literatura, onde são analisados os diferentes estudos existentes em torno da temática em estudo, nos últimos anos.

Posteriormente, segue-se o capítulo referente à metodologia utilizada, onde são apresentados os métodos de recolha dos dados, os quais levaram à definição concreta da amostra deste estudo. Depois são revelados as variáveis aplicadas e os métodos de tratamento dos dados usados nesta investigação.

No quarto capítulo, centram-se o desenvolvimento e a análise propriamente dita deste estudo empírico, estando subdividido em duas partes, nomeadamente uma análise do conteúdo dos artigos e uma análise ao perfil dos autores dos artigos analisados.

Por fim, no último capítulo são expostas as principais conclusões desta investigação, bem como as suas limitações e sugestões para futuras investigações nesta área.

1.2 Objetivos do estudo

Esta investigação tem como objetivo geral caracterizar a investigação empírica existente até à data sobre a temática *tax burden* (em português, carga fiscal). Como objetivos específicos, pretende-se analisar de forma aprofundada os artigos científicos publicados e, desta forma, concluir acerca do perfil dos investigadores. Neste sentido, foram selecionadas e estudadas diversas variáveis, nomeadamente, o ano de publicação, nome dos autores, filiação geográfica dos autores, palavras-chave relacionadas, tipologia dos artigos, revista onde o artigo foi publicado, artigos mais citados e produtividade dos autores, isto é, contribuição dos autores com artigos para o tema em causa.

1.3 Justificação da relevância da investigação

Ao longo dos últimos anos tem-se notado um aumento do número de artigos científicos publicados, sendo estes vistos com uma enorme relevância para o meio académico,

contribuindo não só para o ensino em si como um meio base de orientação para estudantes e profissionais, como também para a valorização acrescida das instituições de ensino superior a que os investigadores se encontram afiliados (Raffournier e Schatt, 2010).

Assim, e relativamente à temática em causa (i.e., carga fiscal), existe a necessidade de proceder a um estudo detalhado sobre qualidade, características e tendências destas publicações ao longo dos anos e nos dias de hoje, de forma a auxiliar pesquisas futuras. No que respeita ao tema em si, este é relevado dada a sua importância no meio económico-político, havendo disparidades sobre o que deve ser englobado no cálculo da carga fiscal, quer seja num país ou numa empresa específica.

1.4 Metodologia e métodos de investigação adotados

Esta investigação, por ser uma revisão sistemática de literatura, a metodologia adotada foi tanto qualitativa como quantitativa, uma vez que se elaborou uma análise de base de dados qualitativa de artigos científicos que possuam o termo *tax burden* como palavra-chave. Esta base de dados foi elaborada em *Excel*, a partir do banco de dados de resumos e citações de artigos *Scopus*, onde importa referir que não foi colocada qualquer limitação temporal de forma a serem analisados um maior número de artigos, desta forma, foram abrangidos artigos científicos até 31 de dezembro de 2020. O *Excel* construído teve por base os objetivos da investigação, nomeadamente nome do artigo, ano de publicação, revista na qual o artigo foi publicado, nome dos autores e sua filiação, palavras-chave e tipo de investigação. A seleção dos artigos, para além do que já foi referido anteriormente, compreendeu apenas artigos em inglês e cujo tipo de investigação seja explicativa.

Por fim, para o tratamento das restantes características e de forma a efetuar uma análise mais aprofundada, rigorosa e conclusiva da amostra em estudo utilizou-se a aplicação *VOSviewer*. Esta ferramenta permitiu criar um conjunto de mapas bibliográficos em que os dados inseridos foram agrupados e associados entre si através de *clusters*, proporcionando uma melhor visualização das associações existentes entre os diferentes artigos e autores.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Definição de *Tax Burden*

As empresas e os cidadãos em geral estão sujeitos a inúmeras obrigações fiscais, nomeadamente, ao pagamento de tributos. Paralelamente, surge o conceito de carga fiscal ou carga tributária (em inglês, *tax burden*) que, de uma maneira geral, estabelece a relação entre o total de impostos e contribuições obrigatórios e o Produto Interno Bruto (PIB) de cada país (OECD, 2020).

A adoção das *International Financial Reporting Standards* (IFRS) na União Europeia (UE) faz parte da política de harmonização fiscal global da comissão europeia, cujo objetivo é estabelecer uma matéria coletável em termos de impostos mais equitativa pelas sociedades (Haverals, 2007), o que leva muitas vezes a oscilações da carga fiscal em muitos países da UE. Segundo Vintilă, Onofrei e Țibulcă (2018), os impostos têm um impacto inegável no dia a dia dos empresários, pelo que estes procuram desviar as suas atividades para outros países com taxas de impostos mais favoráveis, de forma a pagarem menos impostos (Dyreg e Markle, 2016; Graham, Hanlon e Shevlin, 2011). É por essa razão que se associa muito facilmente o tema carga fiscal com economia paralela (em inglês, *shadow economy*), o que é representado pela figura 2.1 abaixo, onde, de entre os artigos encontrados, se destacam estas palavras-chave.



Figura 2.1 - Temas relacionados com a carga fiscal

Akhmadeev et al. (2016) defende que a carga fiscal deve ser vista como o rácio entre a soma de todos os impostos devidos ao Estado e as receitas da entidade. A maioria dos autores acredita que, para determinar a carga fiscal de uma empresa, devem ser utilizadas taxas efetivas e não taxas estatutárias, pois estas últimas não avaliam os encargos fiscais realmente sofridos pelas empresas nem a diversidade dos elementos que compõem a base tributária e as relações dos diferentes regimes fiscais aquando comparações internacionais, assim, as taxas de imposto efetivas são especificamente concebidas para avaliar os encargos fiscais, bem como o impacto dos impostos sobre a atividade económica (Haverals, 2007). A carga fiscal pode, assim, ser calculada e analisada como um todo ou pelos diferentes tipos de impostos que a englobam.

2.2 Investigação em *Tax Burden*

A chave de qualquer estudo relativo à temática *tax burden* assenta fundamentalmente na sua mensuração, ou seja, na mensuração da carga fiscal. No entanto, dada a complexidade desta variável, os investigadores utilizam, com grande frequência, segundo Armstrong, Blouin e Larcker (2012), para substituição da carga fiscal uma variável proxy, particularmente, a taxa efetiva de imposto (em inglês, *effective tax rate* - ETR).

De seguida são apresentadas, na tabela 2.1, diferentes métricas da carga fiscal utilizadas por alguns investigadores no desenvolvimento dos seus estudos relacionados com esta temática. Entre elas, e com algumas semelhanças, oito métricas para definir a taxa efetiva de imposto (variável proxy) e quatro para definir a carga tributária propriamente dita.

| | |
|---|--|
| $ETR = \frac{\text{Imposto sobre o rendimento}}{\text{Resultado antes de imposto}}$ | (Bona-Sánchez, Pérez-Alemán & Santana-Martín, 2020; Fang et al. (2020); Bustos-Contell, Climent-Serrano & Labatut-Serer, 2018; Zhang et al., 2016) |
| $ETR = \frac{\text{Imposto sobre Rendimento} - \text{Impostos Diferidos}}{\text{Resultado antes de imposto}}$ | (Zhang et al., 2016) |
| $ETR = \frac{\text{Imposto sobre Rendimento}}{\text{resultado antes de imposto} - \frac{\text{Impostos Diferidos}}{\text{taxa legal de imposto}}}$ | (Zhang et al., 2016) |
| $ETR = \frac{\text{Imposto sobre Rendimento}}{\text{resultado antes de imposto} - \frac{\text{Alterações Impostos Diferidos}}{\text{taxa legal de imposto}}}$ | (Zhang et al., 2016) |
| $ETR = \chi_0 + \chi_1 \text{POLITICS} + \chi_2 \text{VOTE} + \chi_3 \text{INTERNAT} + \chi_4 \text{ROA} + \chi_5 \text{LEV} + \chi_6 \text{SIZE} + \chi_7 \text{BOARDSIZE} + \chi_8 \text{CI} + \eta_k + \phi_j + \varepsilon_i$ | (Bona-Sánchez, Pérez-Alemán e Santana-Martín, 2020) |
| $ETR = \chi_0 + \chi_1 \text{FAMOWN} + \chi_2 \text{INTERNAT} + \chi_3 \text{ROA} + \chi_4 \text{LEV} + \chi_5 \text{SIZE} + \chi_6 \text{BOARDSIZE} + \chi_7 \text{CI} + \eta_k + \phi_j + \varepsilon_i$ | (Bona-Sánchez, Pérez-Alemán e Santana-Martín, 2020) |
| $ETR = \beta_0 + \beta_1 \text{LAYER} + \beta_2 \text{LNASSET} + \beta_3 \text{LEV} + \beta_4 \text{CAPINT} + \beta_5 \text{INVINT} + \beta_6 \text{ROA} + \beta_7 \text{MB} + \beta_8 \text{DEFICIT} + \sum \beta_i \text{Industry}_i + \sum \beta_j \text{Year}_j + \varepsilon$ | (Zhang et al., 2016) |
| $\text{TB} = \beta_0 + \beta_1 \text{SOE} + \beta_2 \text{Centralgov} + \beta_3 \text{Localgov} + \beta_4 \text{Provgov} + \beta_5 \text{Citygov} + \beta_6 \text{Capint} + \beta_7 \text{Invint} + \beta_8 \text{Lev} + \beta_9 \text{ROA} + \beta_{10} \text{Grossmargin} + \beta_{11} \text{Group} + \beta_{12} \text{CRSind} + \beta_{13} \text{SRSrgn} + \varepsilon$ | (Liu & Liu, 2013) |
| $\text{TB}_{it} = \alpha + \text{TP}_{it} \beta + \text{I}_{it} \beta + \text{E}_{it} \beta + \varepsilon_{it}$ | (Carroll e Calabrese, 2012) |
| $ETR = \frac{\text{Imposto sobre o rendimento}}{\text{EBIT}}$ | (Fang et al. 2020) |
| $\text{Carga fiscal} = \frac{\text{Total de impostos pagos} - \text{Reembolso de impostos recebidos}}{\text{Vendas}}$ | (Liu e Liu (2013) |
| $\text{Carga Fiscal} = \frac{\text{Total de impostos pagos}}{\text{Total de ativos}}$ | (Tang, 2020) |
| Variáveis: | |
| <p>ETR: Taxa efetiva de imposto; POLITICS: variável dummy que assume o valor de 1 se pelo menos um dos membros do conselho de administração já esteve envolvido na política, caso contrário assume o valor 0; FAMOWN: variável dummy que assume o valor de 1 se o principal proprietário da firma detém direta ou indiretamente uma percentagem dos direitos</p> | |

de voto não inferior a 20%, caso contrário assume o valor 0; **VOTE**: percentagem de direitos de voto do acionista dominante; **INTERNAT**: relação entre vendas internacionais e ativos totais; **ROA**: retorno sobre os ativos, medido como EBIT dividido pelo total de ativos. **LEV**: grau de alavancagem, calculado pelo total do passivo dividido pelo total dos ativos; **SIZE**: logaritmo natural dos ativos totais. **BOARDSIZE**: logaritmo natural do tamanho do conselho de administração. **CI**: intensidade de capital, medida como ativo não circulante dividido pelo total dos ativos totais. **LAYER**: estrutura piramidal da empresa; **LNASSET**: logaritmo natural do total de ativos da empresa; **CAPINT**: intensidade do capital; **INVINT**: intensidade dos inventários; **MB**: rácio entre o valor de mercado e o valor contabilístico dos capitais próprios; **DEFICIT**: défice fiscal do país; **TB**: carga fiscal/tributária; **SOE**: variável dummy que assume o valor 1 se a firma é controlada pelo governo, caso contrário assume valor 0; **Centralgov**: variável dummy que assume o valor 1 se a firma é controlada pelo governo central, caso contrário assume valor 0; **Localgov**: variável dummy que assume o valor 1 se a firma é controlada pelo governo local, caso contrário assume valor 0; **Provgov**: variável dummy que assume o valor 1 se a firma é controlada pelo governo provincial/regional, caso contrário assume valor 0; **Citygov**: variável dummy que assume o valor 1 se a firma é controlada pelo governo da cidade, caso contrário assume valor 0; **Grossmargin**: Margem Bruta das vendas; **Group**: variável dummy que assume o valor 1 se a firma faz parte de um grupo, caso contrário assume valor 0; **CRSind**: variável dummy que assume o valor 1 se as vendas da firma veem de mais de um setor, caso contrário assume valor 0; **SRSrgn**: variável dummy que assume o valor 1 se as vendas da firma veem de mais de uma região, caso contrário assume valor 0; **TP**: política fiscal; **I**: fatores de política não fiscal que afetam a receita do Estado; **E**: outros fatores exógenos que não se relacionam diretamente com a política fiscal.

Tabela 2.1 - Métricas

2.2.1 Tax Burden como variável independente

Uma vez mensurada a carga fiscal, os investigadores procuram, muitas vezes, utilizar esta variável para explicar outros fenómenos, ou seja, pretendem estudar o seu impacto (positivo ou negativo) quando relacionada com outras temáticas.

Neste sentido, e de modo a efetuar uma análise mais detalhada relativamente às temáticas relacionadas com a variável mencionada, criou-se a tabela 2.2. Pela sua observação verifica-se que alguns autores fizeram investigações semelhantes, tendo obtido conclusões semelhantes. Um exemplo desta afirmação é o caso de Din et al. (2019), Navickas (2019), Pasovic e Efendic (2018) e Tan et al. (2016) que concluíram que a carga fiscal influencia positivamente o tamanho da economia paralela, isto é, quanto maior for a carga fiscal, maior será a tendência para a existência de economia paralela e maior será ela, assim, para reverter esta situação, ou seja, para que a economia paralela diminua, estes autores sugerem um maior desenvolvimento económico, na medida em que se facilite o acesso ao crédito, que exista uma maior reforma no setor do mercado de capitais e que se melhore as condições de trabalho e a qualidade de vida dos cidadãos. Na mesma perspetiva, de que a carga fiscal afeta positivamente certas temáticas, tem-se o caso da produção agrícola e receita fiscal e as transações entre as partes relacionadas dentro de uma certa entidade (estudadas, respetivamente, por Odintsoy et al. (2020) e Nuritomo et al. (2020)).

Por outro lado, verifica-se que a carga fiscal quando aumenta, faz com que as transferências intergovernamentais decresçam (Ye e Xiang (2020)), apresentando uma relação negativa entre estas duas temáticas. Esta mesma relação é assumida quando se fala no índice de confiança/segurança das empresas, das mudanças anuais nas variações anuais de investimento e no pagamento de dividendos (investigações elaboradas, respetivamente, por Vintilă et al., 2018, De Mooij e Bovenberg, 2020 e Nuritomo et al., 2020).

| Variável Dependente | Relação (+/-) | Autores |
|--|---------------|--|
| Transferências intergovernamentais | - | (Ye e Xiang, 2020) |
| Produção agrícola e receita fiscal | + | (Odintsov, Yevtukhova, Vasytkonova, e Kunchenko-Kharchenko, 2020) |
| Tamanho da economia paralela | + | (Din, Habibullah e Hamid, 2019; Navickas, Juščius e Navickas, 2019; Pasovic e Efendic, 2018; Tan, Habibullah e Yiew, 2016) |
| Índice de confiança/segurança das empresas | - | (Vintilă, Onofrei e Țibulcă, 2018) |
| Mudanças anuais nas variações anuais de investimento | - | (De Mooij e Bovenberg, 2020) |
| Transações com partes relacionadas | + | (Nuritomo, Utama e Hermawan, 2020) |
| Pagamento de dividendos | - | |

Tabela 2.2 - Carga fiscal como variável explicativa

2.2.2 *Tax Burden* como variável dependente

Alguns investigadores, por seu turno, optaram por utilizar a variável carga fiscal como variável dependente, por outras palavras, decidiram investigar as causas que podem levar à existência de uma maior ou menor carga fiscal, através de outras variáveis e em que sentido estas a afetam. Desta forma, construiu-se a tabela 2.3 que sintetiza as variáveis principais e mais significativas utilizadas pelos investigadores para explicar a existência da carga fiscal e a influência que as outras variáveis têm sobre ela. É possível constatar que os investigadores tentaram explicar a relação entre carga fiscal e outros assuntos, como por exemplo: estudar o impacto dos vínculos políticos dos empresários com a carga fiscal corporativa (Bona-Sánchez, Pérez-Alemán e Santana Martín, 2020), analisar as relações existentes entre o investimento e a carga fiscal (Akhmadeev et. al., 2016), determinar a relação entre as contribuições e as receitas de organizações sem fins lucrativos com a carga tributária estadual (Carroll e Calabrese, 2013). A primeira investigação revela que as ligações políticas reduzem a carga fiscal corporativa, pelo que os benefícios das estratégias voltadas para a redução da carga fiscal são superiores aos custos e riscos a elas associadas.

A segunda, identifica uma tendência crescente nos investimentos em edifícios e instalações e, pelo contrário, uma tendência decrescente em investimentos em capital fixo e habitação, bem como em transportes e equipamentos, isto porque existe falta de recursos financeiros, o que impede a otimização das fontes de investimento disponíveis, resultando, por conseguinte, em subdesenvolvimento de financiamentos e em instabilidade económica.

O terceiro estudo, sugere que a tributação é um dos principais canais através dos quais as pirâmides estruturais controladas pelo Estado aumentam o valor das empresas.

No estudo elaborado por Liu e Liu (2013), é demonstrado que o controlo do governo é útil para que as empresas obtenham uma menor carga fiscal.

As investigações feitas por Carroll e Calabrese (2013) revelam que o apoio financeiro dado através de contribuições às organizações sem fins lucrativos ajuda a reduzir a carga fiscal estadual a um nível significativo.

Por fim, o estudo efetuado por Tang (2020), mostra que a existência de corrupção tributária pode causar mau funcionamento da administração tributária, diminuindo a confiança no governo e, conseqüentemente, levando ao incumprimento das leis fiscais, fazendo com que o governo alcance menos receitas.

| Principais variáveis explicativas | Relação | Relação (+/-) | Autores |
|---|---|---------------|---|
| INTERNAT: relação entre vendas internacionais e ativos totais; | Estuda o impacto dos vínculos políticos com a carga fiscal corporativa. | - | (Bona-Sánchez, Pérez-Alemán e Santana Martín, 2020) |
| ROA: retorno sobre os ativos, medido como EBIT dividido pelo total de ativos | | - | |
| LEV: relação entre o total do passivo e o total dos ativos | | - | |
| SIZE: logaritmo natural dos ativos totais. | | - | |
| BOARDSIZE: logaritmo natural do tamanho do conselho de administração. | | - | |
| CI: intensidade de capital, medida como ativo não circulante dividido pelo total dos ativos totais | | - | |
| X₁: Rácio de ativo corrente X₂: Rácio de passivo corrente | Analisa as relações existentes entre o | + + + | (Akhmadeev et. al., 2016) |

| X₅ : retorno do investimento (ROI) | investimento e a carga fiscal | | |
|--|---|---|------------------------------|
| <p>INVINT: intensidade dos inventários, ou seja, a relação entre o inventário líquido e o ativo total</p> <p>MB: rácio entre o valor de mercado e o valor contabilístico dos capitais próprios</p> <p>DEFICIT: défice fiscal do país</p> <p>LEV: relação entre o total do passivo e o total dos ativos</p> <p>LNASSET: logaritmo natural do total de ativos da empresa</p> <p>ROA: retorno sobre os ativos, sendo a relação entre o EBIT e o total de ativos.</p> | <p>Relaciona as diversas camadas das pirâmides estruturais das empresas com a carga fiscal.</p> | <p>+</p> <p>+</p> <p>+</p> <p>+</p> <p>-</p> <p>-</p> | <p>(Zhang et. al., 2016)</p> |
| <p>Centralgov: variável dummy que assume o valor 1 se a firma é controlada pelo governo central, caso contrário assume valor 0</p> <p>Localgov: variável dummy que assume o valor 1 se a firma é controlada pelo governo local, caso contrário assume valor 0</p> <p>Citygov: variável dummy que assume o valor 1 se a firma é controlada pelo governo da cidade, caso contrário assume valor 0</p> <p>Grossmargin: Margem Bruta das vendas</p> <p>CRSind: variável dummy que assume o valor 1 se as vendas da firma vêm de mais de um setor, caso contrário assume valor 0</p> <p>CAPINT: intensidade do capital</p> <p>INVINT: intensidade dos inventários, ou seja, a relação entre o inventário líquido e o ativo total</p> | <p>Examina a relação entre o controlo do governo e a carga tributária das empresas.</p> | <p>-</p> <p>+</p> <p>+</p> <p>+</p> <p>-</p> <p>+</p> <p>-</p> <p>+</p> | <p>(Liu e Liu, 2013)</p> |

| | | | |
|---|--|-----------------------|-----------------------------|
| <p>ROA: retorno sobre os ativos, sendo a relação entre o EBIT e o total de ativos.</p> <p>LEV: relação entre o total do passivo e o total dos ativos</p> <p>SIZE: logaritmo natural dos ativos totais</p> | | - | |
| <p>Tax competition: média ponderada da carga fiscal</p> <p>Tax exporting: Total de gastos do estado recebidos por cada dólar de imposto pago</p> <p>Tax revenue limitation: variável dummy que assume valor 1 se existem restrições estatais em criar novos impostos/taxas e/ou aumentá-los, caso contrário assume valor 0</p> <p>Local IGR paid: quantidade <i>per capita</i> de receitas intergovernamentais recebidas do governo local</p> <p>Debt burden: Relação entre o total de dívida de longo prazo e a população</p> | Procura determinar a relação entre as contribuições e as receitas de organizações sem fins lucrativos com a carga tributária estadual. | + - - + + | (Carroll e Calabrese, 2013) |
| CPA: corrupção | Investiga a relação entre a corrupção e a carga fiscal | - | (Tang, 2020) |

Tabela 2.3 – Carga fiscal como variável dependente

2.2.3 Outros

Embora muitos dos investigadores presentes neste estudo relacionaram a carga fiscal com outros temas, como referido anteriormente, alguns autores apenas fazem referência à carga fiscal, sem a incluir especificamente nos seus estudos empíricos, não as relacionando assim com outras variáveis. Seguidamente, são enumerados estes autores:

- Fang, He, Dang, e Zhang, 2020
- Reynoso, Rembao e Villarreal, 2019
- Contell, Climent-Serrano e Labatut-Serer, 2018
- Olexová e Štofová, 2018

- Belozyorov e Sokolovska, 2018
- Akhmadeev et. al., 2018
- Bustos-Contell, Climent-Serrano e Labatut-Serer, 2017
- Melnyk et. al., 2017
- Lemmon e Nguyen, 2015
- Elschner et. al., 2011
- Reed, Rogers e Skidmore, 2011
- Plummer, 2010
- Haverals, 2007

3 METODOLOGIA

Esta secção tem como finalidade relevar os passos e opções realizadas no decorrer deste estudo, nomeadamente na seleção dos artigos para análise. Assim, encontra-se segmentada em três partes.

Na primeira são apresentados os critérios de inclusão e/ou exclusão de determinados dados do estudo, bem como o método de recolha dos mesmos. De seguida, são definidas e clarificadas a amostra e variáveis do presente estudo. Por fim, vão ser expostos e explicitados os métodos de tratamento de dados utilizados.

3.1 Métodos de recolha de dados

Esta investigação começa, numa primeira fase, pela pesquisa de artigos relacionados com o tema *Tax Burden* publicados nas mais diversas revistas científicas até ao final de dezembro de 2020. Desta pesquisa foram selecionados os artigos que tinham o termo “*Tax Burden*” como palavra-chave e a área de estudo fosse “*Business, Management and Accounting*”.

A seguir, foi construída uma base de dados em formato *Excel* de forma a organizar adequadamente a informação recolhida dos artigos, nomeadamente com nome do artigo, ano de publicação, revista na qual o artigo foi publicado, nome dos autores e sua filiação, palavras-chave e tipo de investigação.

Relativamente ao tipo de investigação realça-se a explicativa que, tal como o nome indica, explica a razão e o porquê dos fenómenos, aprofundando uma dada realidade de forma a interligar ideias; a exploratória, que estuda/explora um problema com o objetivo de descobrir novos conceitos e/ou opiniões; e a descritiva que, por outro lado, visa, essencialmente, a descrição de algo, numa análise minuciosa e descritiva do objeto em estudo.

Após a elaboração desta base de dados, os artigos selecionados foram introduzidos no *software VOSviewer*, o qual oferece uma melhor visualização e análise dos dados recolhidos através da criação de mapas bibliográficos.

3.2 Definição da amostra

Além da definição dos critérios de pesquisa, importa clarificar a amostra utilizada neste estudo. Assim, salienta-se o facto de terem sido encontrados um total de setenta e um artigos, dos quais foram excluídos nove por estarem indisponíveis e quinze por não estarem em língua inglesa,

perfazendo um total de quarenta e sete artigos elegíveis (conforme esquematiza a Tabela 3.1 abaixo exibida).

| | TAX BURDEN |
|---|-------------------|
| Total de artigos | 71 |
| Artigos indisponíveis | 9 |
| Artigos disponíveis | 61 |
| Artigos disponíveis cujo idioma não é inglês | 15 |
| Artigos elegíveis - Artigos disponíveis cujo idioma é inglês | 47 |

Tabela 3.1 - Total de artigos elegíveis para a realização do estudo

Após esta clarificação, é construída a Tabela 3.2 onde os artigos elegíveis são divididos pelo tipo de investigação, isto é, a forma como os autores obtiveram os dados para elaboração de cada artigo, podendo esta ter sido através de base de dados, questionários, entrevistas ou não aplicável. É, então, verificado que a maioria dos artigos sobre esta temática apresentam uma investigação do tipo explicativa, predominando a utilização de bases de dados na sua metodologia (29 artigos).

| | Base de dados | Questionário | Entrevista | Não Aplicável | Total |
|--|---------------|--------------|------------|---------------|-----------|
| Artigo com investigação explicativa | 29 | 2 | 1 | - | 32 |
| Artigo com investigação descritiva | - | - | - | 14 | 14 |
| Artigo com investigação exploratória | - | - | - | 1 | 1 |
| Total | 29 | 2 | 1 | 15 | 47 |

Tabela 3.2 - Artigos por tipo de investigação

Assim sendo, é sobre estes vinte e nove artigos, compreendidos num período temporal de 13 anos, entre 2007 (ano de publicação do primeiro artigo encontrado) e 2020 (ano de publicação do último artigo encontrado), que recai toda a amostra deste estudo.

Seguidamente, na tabela 3.3, são apresentados alguns detalhes destes artigos, nomeadamente os seus autores, o ano de publicação, a base de dados utilizada em cada artigo (fonte de informação e amostra), bem como o período no qual a investigação dos referidos artigos se apoiou.

| Artigo | Autores | Base de dados | | Período dos dados |
|---|---|---|------------------|-------------------|
| | | Fonte | Amostra | |
| Intergovernmental transfers and tax noncompliance | Ye, B. e Xiang, X. | World Bank (Survey of Chinese Enterprises) | China | 1998-2007 |
| Influence of tax burden on economic development of agricultural enterprises in Ukraine | Odintsov, O., Yevtukhova, T., Vasylykonova, E. e Kunchenko-Kharchenko, V. | State Statistics Service of Ukraine | Ucrânia | 2008-2016 |
| Political ties and corporate tax burden in Spain | Bona-Sánchez, C., Pérez-Alemán, J. e Santana Martín, D.J. | OSIRIS database; Madrid stock exchange | Espanha (Madrid) | 2003-2013 |
| Endogenous cyclical corporate tax burden in China: The role of tax quotas and growth targets | Fang, H., He, M., Dang, D. e Zhang, J. | China Annual Survey of Industrial Firms | China | 2003-2013 |
| Re-estimation and modelling shadow economy in malaysia: Does financial development mitigate shadow economy? | Din, B.H., Habibullah, M.S. e Hamid, B.A. | World Bank database; Monthly Statistical Bulletin published | Malásia | 1970-2013 |
| Distributional effects on excise taxes among Mexican households | Reynoso, L.H., Rembao, L.L. e Villarreal, C.C. | National Survey of Households' Income and Expenditures | México | 2012-2016 |
| Determinants of shadow economy in Eastern European countries | Navickas, M., Juščius, V. e Navickas, V. | Heritage International database | Lituânia | 2003-2016 |

| | | | | |
|---|---|--|----------------------|---------------------|
| The evolution of the tax burden for EU companies | Contell, E.B., Climent-Serrano, S. e Labatut-Serer, G. | Eurostat | 15 países da U. E. | 2006-2014 |
| Multi-criteria decision analysis of socio-economic factors of tax evasion | Olexová, C. e Štofová, L. | Eurostat, OECD, SBA Agency, World Bank and PWC databases | 8 países da U. E. | Jun 2016 - Jun 2017 |
| Informal Economy in Bosnia and Herzegovina-An Empirical Investigation | Pasovic, E. e Efendic, A.S. | Bosnia and Herzegovina (BiH) data | Bosnia e Herzegovina | 1998-2016 |
| Corporate tax incidence and its implications for the labor market | Belozyorov, S.A. e Sokolovska, O. | KPMG, Deloitte e EY, The Heritage Foundation, The International Labor Organization, e The World Bank databases | 145 países | 2009-2017 |
| An analysis of the impact of tax reforms on business confidence: Empirical evidence from the EU member states | Vintilă, G., Onofrei, M. e Țibulcă, I.-L | Eurostat | Países da U. E. | 1985-2014 |
| Macroeconomic indicators and their impact on the foreign debt burden: The case of BRICS countries | Akhmadeev, R.G., et. al. | World Bank databases | Países do BRICS | 2015-2016 |
| Offshoring in the european union: A study of the evolution of the tax burden | Bustos-Contell, E., Climent-Serrano, S. e Labatut-Serer, G. | Orbis database | Países da U.E. | 2006-2014 |

| | | | | |
|--|---|---|---------------|---------------------|
| Influence of the minimum salary level increase on the business entities activity in the context of transition to the sustainable development | Melnyk, L., et. al. | National Bank of Ukraine | Ucrânia | 2004-2015 |
| Impact of tax burden on the country's investments | Akhmadeev, R.G., Kosov, M.E., Bykanova, O.A., Ekimova, K.V., Frumina, S.V. e Philippova, N.V. | Russian enterprises database | Rússia | 2008-2015 |
| Pyramidal structure, political intervention and firms' tax burden: Evidence from China's local SOEs | Zhang, M., Lijun, M., Zhang, B. e Yi, Z. | Chinese Securities Market and Accounting Research (CSMAR) | China | 2004-2011 |
| The Shadow economy in Malaysia: Evidence from an ARDL model | Tan, Y.-L., Habibullah, M.S. e Yiew, T.-H. | International Monetary Fund's Government Finance Statistics (GFS) e WDI | Malásia | 1972-2012 |
| Dividend yields and stock returns in Hong Kong | Lemmon, M.L. e Nguyen, T. | Datastream | Hong Kong | Jul 1981 - Dez 2010 |
| Effect of tax reform for onshore funds on tax burden of investor: Evidence from Korean market | Yoon, S.M. e Kim, N.C. | Spectrum database | Coreia do Sul | Jun 2007 - Dez 2009 |
| Fiscal centralization, government control and corporate tax burden: Evidence from China | Liu, J. e Liu, F. | China Statistical Yearbook e Tax Yearbook of China | China | 2002-2007 |

| | | | | |
|---|---|---|------------------------|--------------------|
| Alternative Service Delivery: Does Nonprofit Financing Influence State Tax Burden? | Carroll, D.A. e Calabrese, T.D. | Census of Governments | E. U. A. | 1991-2001 |
| What the design of an R&D tax incentive tells about its effectiveness: A simulation of R&D tax incentives in the European Union | Elschner, C., et. al. | Deutsche Bundesbank e IBFD Tax | U. E. | Período de 10 anos |
| On estimating marginal tax rates for U.S. States | Reed, W.R., Rogers, C.L. e Skidmore, M. | World Tax Database | E. U. A. | 1977-2004 |
| Evidence on the distributional effects of a land value tax on residential households | Plummer, E. | Tarrant Appraisal District (TAD) database e U.S. Census | Texas (Tarrant County) | 1997-2006 |
| IAS/IFRS in Belgium: Quantitative analysis of the impact on the tax burden of companies | Haverals, J. | Deutsche Bundesbank | Bélgica | 1997-2003 |
| Tax wedge phenomenon and its possible analytical impacts on the investments in OECD | Özker, A.M. | OECD database | Países da OCDE | 1983-2019 |
| An Investigation of Tax-Related Corporate Political Activity in China: Evidence From Consumption Bribery | Tang, T.Y.H. | Shanghai and Shenzhen stock | China | 2009-2014 |
| Family ownership and tax avoidance: An analysis of foreign related party transactions and dividend payments | Nuritomo, Utama, S. e Hermawan, A.A. | Indonesia Stock Exchange (IDX) | Indonésia | 2010-2015 |

Tabela 3.3 - Artigos utilizados no estudo empírico

3.3 Definição das variáveis de estudo

Para ir de encontro ao que foi referido anteriormente no subcapítulo “objetivos do estudo”, esta investigação tem como objetivos específicos uma análise detalhada de um conjunto de variáveis que permitam proceder à caracterização dos artigos utilizados na amostra e dos seus respetivos investigadores. Neste sentido, criaram-se duas bases de dados distintas (uma relacionada com o conteúdo propriamente dito dos artigos e outra relacionada com os perfis dos investigadores) de forma a garantir alcançar os objetivos definidos à priori. Importa ainda referir que a informação utilizada na criação e preenchimento destas bases de dados foi retirada diretamente dos artigos com base na sua própria leitura – método utilizado por Scapens e Brimwich (2010).

3.3.1 Base de dados – conteúdo dos artigos

No desenvolvimento desta base de dados foram criadas várias variáveis, designadamente, nome do artigo, ano de publicação e revista onde o artigo foi publicado.

Por um lado, relativamente à variável “nome do artigo”, foram produzidas tantas linhas quanto o número de artigos existentes, uma vez que cada artigo tem o seu próprio título, não havendo sobreposições. Por outro lado, no que respeita às variáveis “ano de publicação” e “revista” poderia existir sobreposições quer no ano, quer na revista, logo, foram agrupados os artigos publicados no mesmo ano e/ou na mesma revista.

3.3.2 Base de dados – perfil dos investigadores

Com o propósito de caracterizar o perfil dos investigadores/autores dos artigos, foram também geradas diversas variáveis, nomeadamente, nome do autor, tipo de autoria, produtividade do autor e país/continente de afiliação.

Relativamente à primeira variável, e uma vez que um único artigo pode ter sido desenvolvido por mais do que um autor, foram criadas tantas linhas quanto o número de autores, isto é, se um artigo possuir três autores serão criadas três linhas.

Já no que toca à segunda variável, “tipo de autoria”, desenvolveu-se dois grupos distintos tendo em conta o número de autores que contribuíram para o desenvolvimento do artigo: autoria individual (caso o artigo tenha apenas um autor) e autoria coletiva (caso o artigo possua dois ou mais autores).

No que respeita à variável “produtividade do autor”, é estudado o contributo que cada autor emprega neste estudo, ou seja, a frequência com que cada autor surge na amostra.

Por fim, e através da identificação da instituição de ensino a que o autor se encontra afiliado na data de publicação do artigo, é possível identificar o país e continente de afiliação de cada investigador (Kasanen e Lukka, 1996), originando a variável “país/continente de afiliação”.

3.4 Tratamento dos dados

Depois da definição dos métodos de recolha usados, da definição da amostra e das variáveis criadas, importa clarificar a forma como os dados são tratados e analisados.

Assim sendo, o primeiro instrumento utilizado foi o *Microsoft Excel* que, dada a sua facilidade de análise de dados e informação recolhida, conseguiu-se facilmente agregar e analisar as variáveis definidas no ponto 3.3. em tabelas e gráficos.

Para além deste, foi ainda utilizado o *software VOSviewer* que, através da fácil visualização dos mapas bibliográficos por ele criados, é possível desenvolver uma análise mais aprofundada e rigorosa da amostra deste estudo.

Através deste instrumento foram então produzidos um conjunto de mapas bibliográficos, onde os dados introduzidos são interligados e associados entre si através de *clusters*, possibilitando uma clara visualização das correlações existentes entre os diferentes artigos e autores.

Os mapas bibliográficos concebidos têm como finalidade a análise de temas abordados com maior frequência pelos autores, artigos mais citados na amostra e relações existentes entre investigadores. De modo a efetuar um correto e coerente diagnóstico dos dados deste estudo foi imprescindível exportar os dados fornecidos pelo Scopus para um ficheiro *Excel*, de modo a possibilitar a sua correta inserção no *software Vosviewer*.

4 Resultados

4.1 Tipologia dos artigos

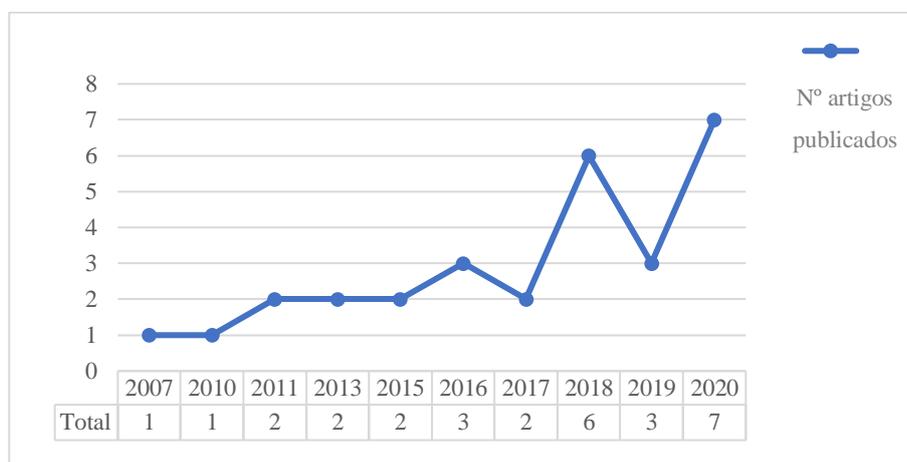
4.1.1 Distribuição dos artigos por ano

Tal como referido anteriormente, este estudo sobre a carga fiscal abrange um total de vinte e nove artigos onde, pela análise do gráfico 4.1, é possível constatar que o artigo mais

antigo foi publicado em 2007 e o mais recente em 2020, compreendendo um período temporal de treze anos.

Observa-se ainda que, embora entre 2007 e 2010, tenham sido somente publicados dois artigos, uma vez que em 2008 e 2009 não houve qualquer publicação, as publicações acerca desta temática têm uma tendência crescente ao longo dos últimos anos sendo que, do total da amostra do estudo, dezasseis foram publicados entre 2018 e 2020. Foi precisamente neste último ano (2020) que se registou um maior número de artigos publicados (sete artigos), seguindo-se o ano de 2018 com seis publicações. No entanto, apesar desta tendência de crescimento, ocorreram alguns períodos de abrandamento nesta evolução, particularmente nos anos de 2017 (dois artigos) e 2019 (três artigos).

Gráfico 4.1 - Distribuição e evolução dos artigos publicados por ano



4.1.2 Distribuição dos artigos por revista

Relativamente à publicação dos artigos em revistas científicas conclui-se, através da tabela 4.1 abaixo apresentada, que os artigos presentes neste estudo se encontram exibidos em vinte e quatro revistas distintas. Dada a elevada variedade de revistas identificadas, não existe uma predominância clara no que respeita às publicações dos artigos, todavia é o *Journal of Applied Economic Scienc* que apresenta um maior número de artigos publicados, com três artigos, ou seja, 10% dos artigos analisados. A *Contemporary Economics*, a *International Journal of Business and Society*, bem como o *National Tax Journal* têm publicados dois artigos. Por conseguinte, as restantes revistas científicas presentes neste estudo (vinte revistas) apenas têm um artigo publicado sobre esta temática até 2020.

| Revista | Nº de Artigos | % |
|--|---------------|------|
| American Review of Public Administration | 1 | 3% |
| China Journal of Accounting Studies | 1 | 3% |
| Contaduria y Administracion | 1 | 3% |
| Contemporary Economics | 2 | 7% |
| International Journal of Business and Society | 2 | 7% |
| International Journal of Economics and Business Administration | 1 | 3% |
| International Journal of Economics and Management | 1 | 3% |
| International Tax and Public Finance | 1 | 3% |
| Journal of Accounting, Auditing and Finance | 1 | 3% |
| Journal of Applied Economic Science | 3 | 10% |
| Journal of Corporate Finance | 1 | 3% |
| Journal of Eastern European and Central Asian Research | 1 | 3% |
| Journal of International Accounting, Auditing and Taxation | 1 | 3% |
| Journal of Technology Transfer | 1 | 3% |
| Managerial Finance | 1 | 3% |
| National Tax Journal | 2 | 7% |
| Problems and Perspectives in Management | 1 | 3% |
| Research Journal of Business Management | 1 | 3% |
| Revista Espanola de Financiacion y Contabilidad | 1 | 3% |
| Scientific Annals of Economics and Business | 1 | 3% |
| South East European Journal of Economics and Business | 1 | 3% |
| Transylvanian Review of Administrative Sciences | 1 | 3% |
| Universal Journal of Accounting and Finance | 1 | 3% |
| World Economy | 1 | 3% |
| Total | 29 | 100% |

Tabela 4.1 - Distribuição dos artigos por revista

4.1.3 Temas mais investigados

Com a intenção de verificar quais os temas que se encontram envoltos à temática *tax burden*, efetuou-se uma análise das palavras-chave de todos os artigos em estudo, permitindo identificar o foco de cada um deles.

Assim sendo, construiu-se um mapa bibliográfico, extraído do *software VOSviewer*, tendo por base as palavras-chave dos artigos. Neste mapa, cada tema é representado por uma espécie de retângulo e entre cada retângulo existe uma linha que faz ligação entre os diferentes temas. De realçar o tamanho de cada retângulo, o qual varia consoante a frequência com que cada palavra-chave aparece ao longo dos vários artigos, determinando assim a maior ou menor importância da temática e, por outro lado, a distância entre os diferentes retângulos, a qual é influenciada pelas associações dos temas, isto é, quanto mais dois temas estão relacionados entre si, mais próximos estão no mapa.

Tendo por base a figura 4.1, é visível que a investigação sobre a carga fiscal (*tax burden*) está fortemente relacionada com fenómenos como o crescimento da economia (*economic growth*) e a taxa de capitalização (*tax capitalization*). Para além destas associações, é ainda possível identificar ligações entre a carga fiscal e o país China, a taxa efetiva de imposto (*effective tax rate*) e a União Europeia, a economia paralela (*shadow economy*) e a Malásia, e por fim, com a carga fiscal corporativa das sociedades (*corporate tax burden*).

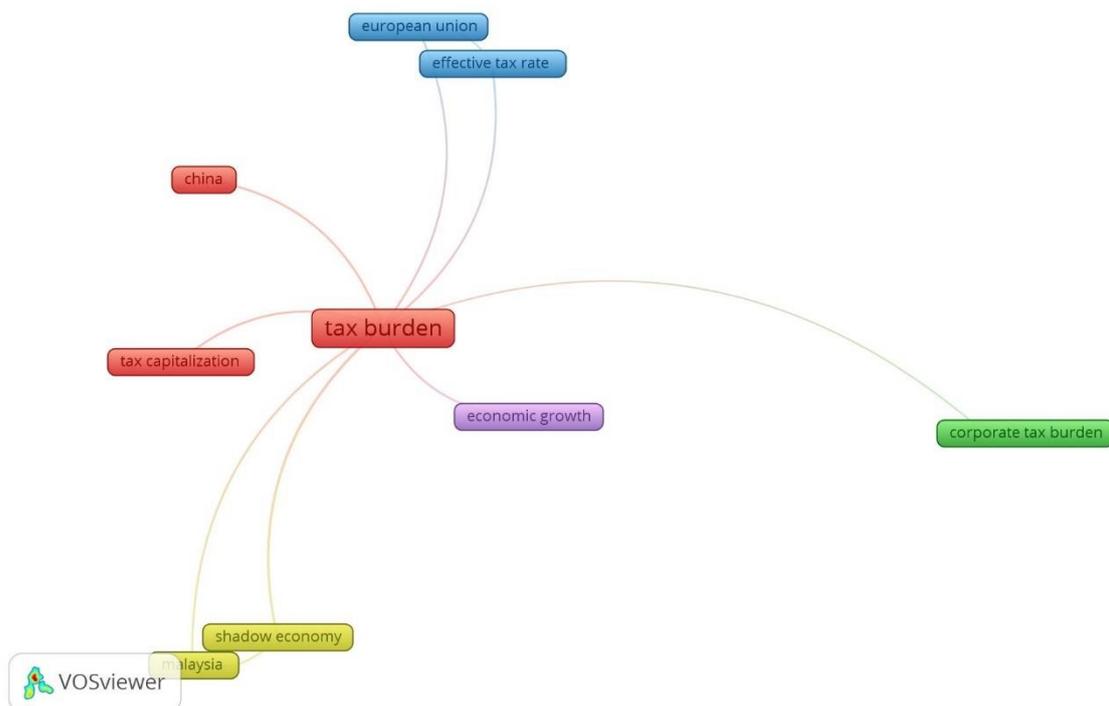


Figura 4.1 - Temas mais investigados

4.1.4 Artigos mais citados

Neste ponto, o objetivo é identificar os artigos do estudo que possuem um maior número de citações, por isso, foi construído um mapa bibliográfico (retirado do *software VOSviewer*) que, através da sua visualização é facilmente identificável, pelo tamanho dos círculos, quais os artigos mais referenciados dentro da amostra utilizada, bem como os que serviram de base para desenvolvimento das ligações sobre o tema *tax burden*, isto porque, quanto maiores os círculos, mais referenciados são esses artigos.

Tendo isto em conta, com a observação da figura 4.2, conclui-se que os maiores números de citações foram dados por artigos publicados por Zhang (2016) com o artigo “*Pyramidal structure, political intervention and firms' tax burden: Evidence from China's local SOEs*”, por Akhmadeev (2016) com o artigo “*Impact of tax burden on the country's investments*”, Akhmadeev (2018) com o artigo “*Macroeconomic indicators and their impact on the foreign debt burden: The case of BRICS countries*”, por Haverals (2007) com o artigo “*IAS/IFRS in Belgium: Quantitative analysis of the impact on the tax burden of companies*” e Elschner (2011) com o artigo “*What the design of an R&D tax incentive tells about its effectiveness: A simulation of R&D tax incentives in the European Union*”.

Além dos autores e artigos acima mencionados destacam-se ainda os artigos publicados por Liu J. (2013) e Reed W. R. (2011), os quais também possuem algumas citações.

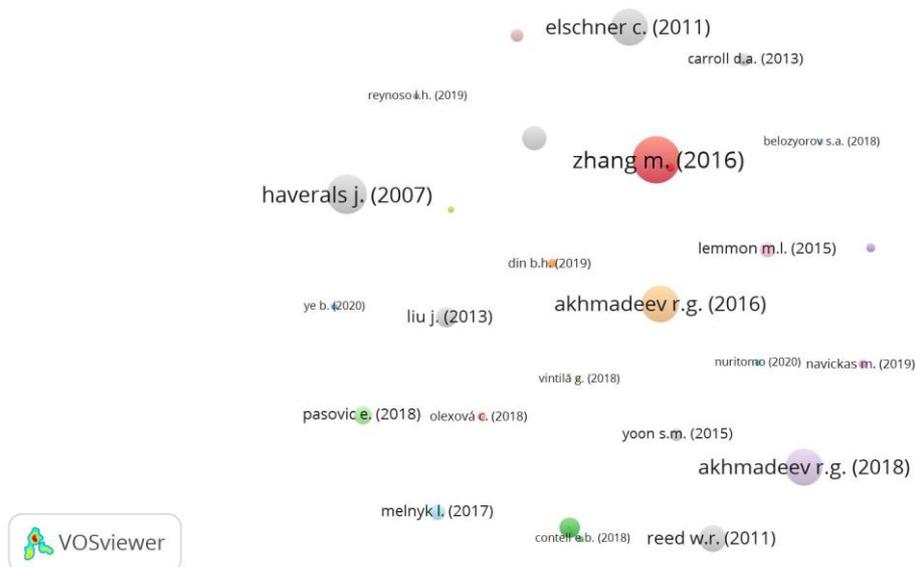


Figura 4.2 - Artigos mais citados

4.2 Caracterização dos autores

4.2.1 Tipo de autoria

O número de autores envolvidos no desenvolvimento de um artigo científico diverge de artigo para artigo, podendo estes serem escritos por uma ou por mais do que uma pessoa. Assim, são identificadas duas categorias: auditoria individual, quando o artigo teve apenas um autor, e autoria coletiva, quando existiu o contributo de dois ou mais autores na elaboração do artigo. Tendo em conta o referido acima, os vinte e nove artigos objeto de análise neste estudo foram organizados nestas duas categorias e, como existem setenta e cinco autores diferentes na elaboração dos mesmos, pode-se afirmar, à priori, que a autoria coletiva é a predominante. De facto, através da tabela 4.2, confirma-se que 86% dos artigos (correspondendo a vinte e cinco artigos) foram redigidos por dois ou mais autor, enquanto os restantes quatro por apenas um autor.

| | Nº artigos | % |
|------------|------------|------|
| Individual | 4 | 14% |
| Coletiva | 25 | 86% |
| Total | 29 | 100% |

Tabela 4.2 - Artigos por tipo de autoria

Perante esta constatação, de que a maior parte dos artigos publicados sobre *Tax Burden* possuem uma autoria coletiva, procedeu-se a uma análise mais profunda dos artigos com este tipo de autoria (tabela 4.3).

Verifica-se então que, neste tipo de autoria, a maioria dos artigos (34%) apresentam três autores (n=10), seguindo-se os artigos com dois autores (28%) e por fim, representado 24% dos 29 artigos analisados, os artigos que contaram com quatro ou mais autores na sua elaboração.

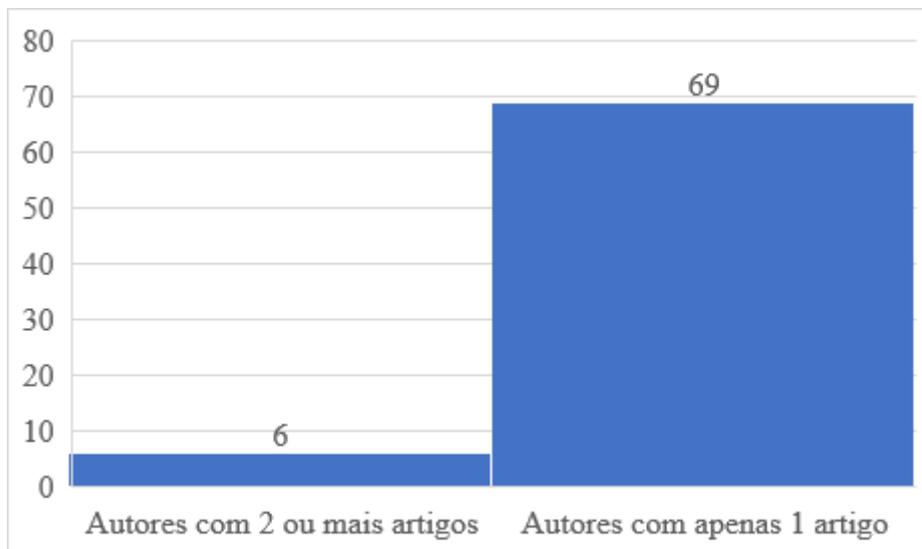
| | Nº artigos | % |
|------------------------------------|------------|------|
| Artigos com um autor | 4 | 14% |
| Artigos com dois autores | 8 | 28% |
| Artigos com três autores | 10 | 34% |
| Artigos com quatro ou mais autores | 7 | 24% |
| Total | 29 | 100% |

Tabela 4.3 - Número de autores por artigo

4.2.2 Produtividade dos autores

Neste estudo foram identificados um total de setenta e cinco autores que contribuíram para o desenvolvimento dos vinte e nove artigos. Pela observação e análise do gráfico 4.2, verifica-se que a maior parte destes autores (n=69) contribuíram apenas com um artigo para este estudo e, por outro lado seis autores contribuíram com dois ou mais artigos.

Gráfico 4.2 - Produtividade dos autores



Ao passar para uma análise mais detalhada do conjunto de autores que contribuíram com mais artigos para a investigação em *tax burden* nota-se, através da tabela 4.4, que todos os seis autores mais produtivos contribuíram com dois artigos, não existindo nenhum que se destaque.

| Autores | Frequência |
|---------------------|------------|
| Akhmadeev, R.G. | 2 |
| Bykanova, O.A. | 2 |
| Climent-Serrano, S. | 2 |
| Habibullah, M.S. | 2 |
| Labatut-Serer, G. | 2 |
| Philippova, N.V. | 2 |

Tabela 4.4 - Autores mais produtivos

4.2.3 Relação entre autores

Neste ponto, e com a intenção de estender a investigação acerca do conjunto de autores anteriormente identificados, foi contruído um mapa bibliográfico, também extraído do *software Vosviewer*, no qual é possível verificar a existência (ou não) de relação entre eles. Neste mapa, cada círculo representa um autor e a sua dimensão varia consoante o número de artigos por ele publicado. Além disto, cada círculo se existir uma linha, quer dizer que existe uma ligação entre a publicação de artigos em conjunto.

Desta forma, analisando a figura 4.3, verifica-se que existe uma baixa interligação entre os autores deste estudo, no entanto destacam-se as ligações entre Zhang M. (2016) e Liu J. (2013), bem como entre estes e Bustos-Contell E. (2017) e Haverals J. (2007).

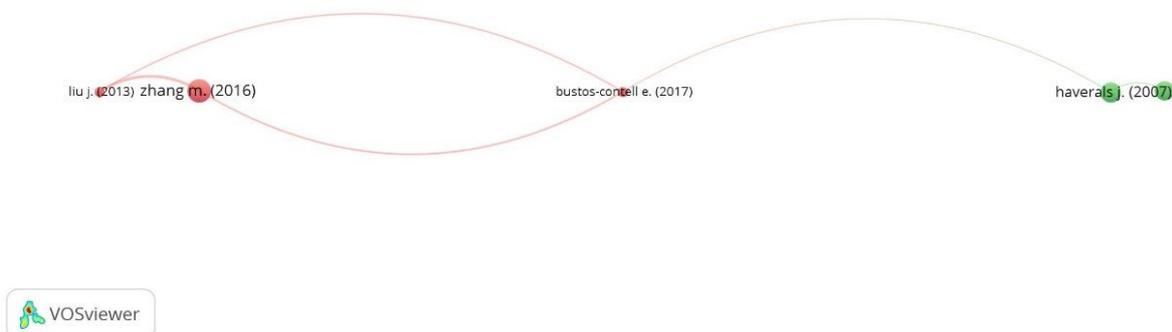


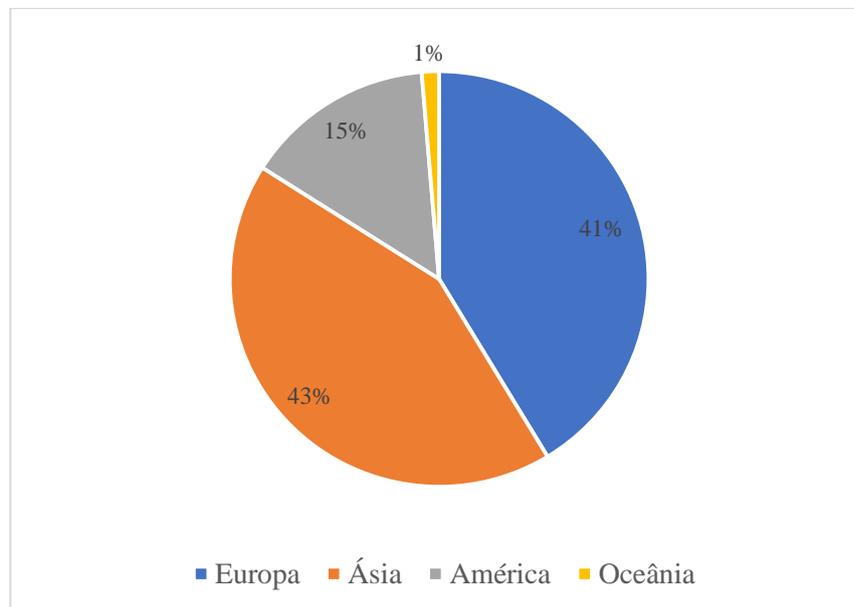
Figura 1.3 - Relação entre autores

4.2.4 Afiliação geográfica

É através da afiliação geográfica que é possível identificar a que país e, conseqüentemente, a que continente é que a instituição à qual um investigador se encontra afiliado no momento da publicação de um artigo pertence.

Tendo isto em conta, elaborou-se o gráfico 4.3 com a distribuição dos autores por continente de afiliação, observando-se que é na Ásia que há um maior peso de afiliações, com 43%, ou seja, é no continente asiático que o tema em estudo é mais discutido/analísado, seguindo-se o continente europeu com 41%, depois o americano (15%) e, por último, a Oceânia (1%).

Gráfico 4.3 - Distribuição dos autores por continente de afiliação



Com o objetivo de perceber a que países se encontram afiliados os setenta e cinco autores, contruiu-se a tabela 4.5, onde se verifica que, apesar da frequência de um maior número de países europeus, é na China e na Rússia – continente asiático – que se encontram afiliados mais autores (12 e 10 respetivamente, representando, em conjunto, 29,3% dos artigos). No continente europeu, destacam-se a Espanha e a Ucrânia com sete autores afiliados em cada um dos países, representando, em conjunto, 18,6% dos autores. No continente americano, são identificados três países, destacando-se os Estados Unidos da América com sete autores afiliados. Verifica-se, portanto, que existe uma grande dispersão de autores por diversos países, existindo alguns países com apenas um autor afiliado, particularmente, Bélgica, Turquia, Canadá e Nova Zelândia.

| Continentes/País | Nº de afiliações | % |
|--------------------|------------------|--------------|
| Europa | 31 | 41,3% |
| Alemanha | 4 | 5,3% |
| Bélgica | 1 | 1,3% |
| Bósnia-Herzegovina | 2 | 2,7% |
| Eslováquia | 2 | 2,7% |
| Espanha | 7 | 9,3% |
| Lituânia | 4 | 5,3% |
| Roménia | 3 | 4,0% |
| Turquia | 1 | 1,3% |
| Ucrânia | 7 | 9,3% |
| | | |
| Ásia | 32 | 42,7% |
| China | 12 | 16,0% |
| Coreia do Sul | 2 | 2,7% |
| Indonésia | 3 | 4,0% |
| Malásia | 5 | 6,7% |
| Rússia | 10 | 13,3% |
| | | |
| América | 11 | 14,7% |
| Canadá | 1 | 1,3% |
| E.U.A. | 7 | 9,3% |
| México | 3 | 4,0% |
| | | |
| Oceânia | 1 | 1,3% |
| Nova Zelândia | 1 | 1,3% |
| | | |
| Total | 75 | 100% |

Tabela 4.5 - Distribuição dos autores por país de afiliação

5 CONCLUSÃO

5.1 Objetivos e Resultados

Esta dissertação de mestrado assumiu como objetivo principal o estudo e caracterização da investigação empírica existente até o final de 2020 sobre o tema “carga fiscal”, particularmente, relacionando o perfil entre autores, bem como o conteúdo propriamente dito entre artigos. Esta investigação tornou-se possível graças à forte conotação e referência dada às revistas de investigação no meio académico e profissional.

O estudo, compreendido num período temporal de treze anos, confirma que as publicações acerca da temática em causa tem vindo a aumentar ao longo dos anos, sendo em 2020 o ano em que se registou um maior número de artigos publicados (sete artigos). Noutra perspetiva, embora não exista uma predominância clara de uma revista em relação a outra, constata-se que é o *Journal of Applied Economic Science*, num total de vinte e quatro revistas, que contém um maior número de artigos publicados sobre este tema (três artigos). Relativamente aos temas mais investigados e relacionados entre si, destacam-se os fenómenos *economic growth*, *tax capitalization*, *effective tax rate*, *shadow economy* e *corporate tax burden*, bem como a União Europeia, a Malásia e a China. No que respeita aos artigos mais citados e que, por sua vez, serviram de base para inúmeras outras investigações foram os artigos da autoria de Zhang (2016), Akhmadeev (2016 e 2018), Harverals (2007) e Elshner (2011).

Conclui-se também que estes artigos apresentam, na sua maioria, uma autoria do tipo coletiva, representado 86% dos artigos analisados. Neste estudo em específico, e neste tipo de autoria, a maior parte dos artigos é desenvolvida por três autores. A contribuição dos autores para este estudo é significativamente baixa, uma vez que existem muitos autores e apenas seis deles contribuem com mais do que um artigo (especificamente dois artigos) para o estudo, entre eles, Akhmadeev, Bykanova, Climent-Serrano, Habibullah, Labatut-Serer e Philippova.

Pode-se afirmar ainda que, no que respeita à afiliação geográfica, é no continente asiático que existe mais investigação deste tipo sobre esta temática com trinta e dois autores afiliados, seguindo-se o europeu, depois o americano e por fim, com apenas um artigo, a Oceânia. Desta forma, o continente africano não apresenta qualquer representatividade neste estudo. Ainda assim, existe uma grande dispersão nas publicações dos artigos, sendo que é na China que foram publicados mais artigos (doze autores) e a seguir na Rússia (dez autores). No continente europeu destaca-se a Ucrânia e a Espanha, com sete artigos em cada país e, também, com sete autores afiliados estão os Estudos Unidos da América, já no continente americano.

Em suma, e perante estas constatações, houve uma maior perceção do estado da investigação sobre a carga fiscal nos dias de hoje, tanto a nível do conteúdo propriamente dito dos artigos como a nível da sua autoria.

5.2 Limitações do estudo

Tal como em qualquer outro estudo, também este apresenta algumas limitações, nomeadamente, no que respeita à amostra, por um lado, esta não ser muito significativa e, por outro lado, por ser considerada, em certa forma, subjetiva, pois a caracterização dos artigos de algumas variáveis recolhidas foi feita manualmente, apenas com o auxílio da leitura dos diferentes artigos.

Outra limitação prende-se com a carência de investigações semelhantes com as mesmas variáveis, impedindo, assim, uma comparação mais enriquecedora entre os vários resultados obtidos.

Destaca-se ainda o facto de os artigos seleccionados estarem, na sua globalidade, associados ao banco de dados *Scopus*, havendo a possibilidade de existirem mais publicações em revistas não indexadas a este e, ainda, em revistas não académicas, o que poderia também valorizar mais o estudo efetuado.

Apesar destas limitações, considera-se que o estudo conseguiu atingir aos seus objetivos iniciais.

5.3 Sugestões para investigações futuras

Face aos resultados obtidos e às limitações identificadas, é sugerido, para investigações futuras utilizar uma amostra mais ampla, empregando artigos publicados em revistas não indexadas ao *Scopus* e em revistas não académicas; procurar explorar possíveis relações que não tenham sido abordadas, como por exemplo as relações entre a carga fiscal e a economia paralela (temática identificada como muito relacionada com a carga fiscal); e investigar a razão pela qual são os autores asiáticos, particularmente, chineses, que mais contribuem para a investigação sobre a carga fiscal.

6 BIBLIOGRAFIA

- Akhmadeev, R.G., Kosov, M.E., Bykanova, O.A., Ekimova, K.V., Frumina, S.V. e Philippova, N.V. (2016). Impact of tax burden on the country's investments. *Journal of Applied Economic Sciences*. 11(5), 994-1004. <https://bit.ly/2H1Buht>
- Akhmadeev, R., Bykanova, O., Philippova, N., Vashchekina, I. e Turishcheva, T. (2018). Macroeconomic indicators and their impact on the foreign debt burden: The case of BRICS countries. *International Journal of Economics and Business Administration*. 6(2), 68-82. <https://doi.org/10.35808/ijeba/158>
- Armstrong, C., Blouin, J., e Larcker, D. (2012). The incentives for tax planning. *Journal of Accounting and Economics*, 53(1), 391-411. <https://doi.org/10.1016/j.jacceco.2011.04.001>
- Belozyorov, S. e Sokolovska, O. (2018). Corporate tax incidence and its implications for the labor market. *Journal of Applied Economic Sciences*. 13(1), 258-265. <https://bit.ly/3kxvZEY>
- Bona-Sánchez, C., Pérez-Alemán, J. e Santana Martín, D.J. (2020). Political ties and corporate tax burden in Spain. *Revista Espanola de Financiacion y Contabilidad*. 49(1), 74-93. <https://doi.org/10.1080/02102412.2019.1573049>
- Bustos-Contell, E., Climent-Serrano, S. e Labatut-Serer, G. (2017). Offshoring in the european union: A study of the evolution of the tax burden. *Contemporary Economics*. 11(2), 235-248. <https://doi.org/10.5709/ce.1897-9254.239>
- Carroll, D. e Calabrese, T. (2013). Alternative Service Delivery: Does Nonprofit Financing Influence State Tax Burden?. *American Review of Public Administration*. 43(2), 200-220. <https://doi.org/10.1177/0275074012439745>
- Contell, E.B., Climent-Serrano, S. e Labatut-Serer, G. (2018). The evolution of the tax burden for EU companies. *Contemporary Economics*. 12(4), 447-458. <https://doi.org/10.5709/ce.1897-9254.289>
- Dezhina I., Nafikova T., Gareev T. e Ponomarev A. (2020). Tax Incentives for Supporting Competitiveness of Telecommunication Manufacturers. *Foresight and STI Governance*. 14(2), 51–62. <https://doi.org/10.17323/2500-2597.2020.2.51.62>

- Din, B.H., Habibullah, M.S. e Hamid, B.A. (2019). Re-estimation and modelling shadow economy in malaysia: Does financial development mitigate shadow economy?. *International Journal of Business and Society*. 20(3), 1062-1075. <https://bit.ly/32NkhA1>
- Dyreng, S., Markle, K. (2016). The effect of financial constraints on tax-motivated income shifting by U.S. multinationals. *The Accounting Review*, 91(6), 1601-1627. <https://doi.org/10.2308/accr-51420>
- Elschner, C., Ernst, C., Licht, G. e Spengel, C. (2011). What the design of an R&D tax incentive tells about its effectiveness: A simulation of R&D tax incentives in the European Union. *Journal of Technology Transfer*. 36(3), 233-256. <https://doi.org/10.1007/s10961-009-9146-y>
- Fang, H., He, M., Dang, D. e Zhang, J. (2020). Endogenous cyclical corporate tax burden in China: The role of tax quotas and growth targets. *World Economy*. <https://doi.org/10.1111/twec.12958>
- Graham, J. R., Hanlon, M., & Shevlin, T. (2011). Real effects of accounting rules: Evidence from multinational firms' investment location and profit repatriation decisions. *Journal of Accounting Research*, 49(1), 137–185. <https://doi.org/10.1111/j.1475-679X.2010.00395.x>
- Haverals, J. (2007). IAS/IFRS in Belgium: Quantitative analysis of the impact on the tax burden of companies. *Journal of International Accounting, Auditing and Taxation*. 16(1), 69-89. <https://doi.org/10.1016/j.intaccaudtax.2007.01.005>
- Kasanen, E. and Lukka, K. (1996). Is accounting a global or a local discipline? Evidence from major research journals. *Accounting, Organizations and Society*, 21(7), 755–773. [https://doi.org/10.1016/0361-3682\(96\)00020-7](https://doi.org/10.1016/0361-3682(96)00020-7)
- Lemmon, M. e Nguyen, T. (2015). Dividend yields and stock returns in Hong Kong. *Managerial Finance*. 41(2), 164-181. <https://doi.org/10.1108/MF-01-2014-0009>
- Liu, J. e Liu, F. (2013). Fiscal centralization, government control and corporate tax burden: Evidence from China. *China Journal of Accounting Studies*. 1(3-4), 168-189. <https://doi.org/10.1080/21697221.2013.870367>
- Navickas, M., Juščius, V. e Navickas, V. (2019). Determinants of shadow economy in Eastern European countries. *Scientific Annals of Economics and Business*. 66(1), 1-14. <https://doi.org/10.2478/saeb-2019-0002>

- Nuritomo, Utama, S., Hermawan, A.A. (2020). Family ownership and tax avoidance: An analysis of foreign related party transactions and dividend payments. *International Journal of Business and Society*. 21(2), 643-659. <https://bit.ly/366YIMK>
- Odintsov, O., Yevtukhova, T., Vasytkonova, E. e Kunchenko-Kharchenko, V. (2020). Influence of tax burden on economic development of agricultural enterprises in Ukraine. *Journal of Eastern European and Central Asian Research*. 7(1), 150-162. <https://doi.org/10.15549/jeecar.v7i1.328>
- OECD (2020). *Tax revenue (indicator)*. OECD Data. <https://doi.org/10.1787/d98b8cf5-en>
- Olexová, C. e Štofová, L. (2018). Multi-criteria decision analysis of socio-economic factors of tax evasion. *Journal of Applied Economic Sciences*. 13(7), 1864-1873. <https://bit.ly/2UwmIIY>
- Özker, A. N. (2020). Tax Wedge Phenomenon and Its Possible Analytical Impacts on the Investments in OECD. *Universal Journal of Accounting and Finance*, 8(2), 41-53. <https://doi.org/10.13189/ujaf.2020.080202>
- Pasovic, E. e Efendic, A. (2018). Informal Economy in Bosnia and Herzegovina-An Empirical Investigation. *South East European Journal of Economics and Business*. 13(2), 112-125. <https://doi.org/10.2478/jeb-2018-0015>
- Plummer, E. (2010). Evidence on the distributional effects of a land value tax on residential households. *National Tax Journal*. 63(1), 63-92. <https://doi.org/10.17310/ntj.2010.1.03>
- Pugachev, A., Parfenova, L., Vakhrushev, D., Volkov, A. e Kalsin, A. (2017). Minimization of the competitive risk of the tax system for improving public administration at national and regional levels. *European Research Studies Journal*. 20(4A), 515-530. <https://bit.ly/38M3QYr>
- Raffournier, B. e Schatt, A. (2010). Is european accounting research fairly reflected in academic journals? An investigation of possible non-mainstream and language barrier biases. *European Accounting Review*, 19(1), 161-190. <https://doi.org/10.1080/09638180902989368>
- Reed, W., Rogers, C. e Skidmore, M. (2011). On estimating marginal tax rates for U.S. States. *National Tax Journal*. 64(1), 59-84. <https://doi.org/10.17310/ntj.2011.1.03>

- Reynoso, L., Rembao, L. e Villarreal, C. (2019). Distributional effects on excise taxes among Mexican households. *Contaduria y Administracion*. 64(3). <https://doi.org/10.22201/fca.24488410e.2019.2016>
- Scapens, R. W. e Bromwich, M. (2010). Management Accounting Research: 20 years on. *Management Accounting Research*, 21(4), 278–284. <https://doi.org/10.1016/j.mar.2010.08.003>
- Tan, Y., Habibullah, M. e Yiew, T. (2016). The Shadow economy in Malaysia: Evidence from an ARDL model. *International Journal of Economics and Management*. 10(2), 261-277. <https://bit.ly/32IcG5O>
- Tang, T. Y. H. (2020). An Investigation of Tax-Related Corporate Political Activity in China: Evidence From Consumption Bribery. *Journal of Accounting, Auditing and Finance*. <https://doi.org/10.1177/0148558X20965698>
- Vintilă, G., Onofrei, M. e Țibulcă, I. (2018). An analysis of the impact of tax reforms on business confidence: Empirical evidence from the EU member states. *Transylvanian Review of Administrative Sciences*. 2018, 92-110. <https://doi.org/10.24193/tras.si2018.6>
- Ye, B. e Xiang, X. (2020). Intergovernmental transfers and tax noncompliance. *International Tax and Public Finance*. 27(2), 312-338. <https://doi.org/10.1007/s10797-019-09554-9>
- Yoon, S. e Kim, N. (2015). Effect of tax reform for onshore funds on tax burden of investor: Evidence from Korean market. *Research Journal of Business Management*. 9(2), 335-349. <https://doi.org/10.3923/rjbm.2015.335.349>
- Zhang, M., Lijun, M., Zhang, B. e Yi, Z. (2016). Pyramidal structure, political intervention and firms' tax burden: Evidence from China's local SOEs. *Journal of Corporate Finance*. 36, 15-25. <https://doi.org/10.1016/j.jcorpfin.2015.10.004>